

GRUPO I

1.1. A situação económica de Portugal continuava grave, pois tinha uma enorme dívida ao estrangeiro, uma balança comercial deficitária e tal obrigava a uma intervenção rápida e eficaz.

1.2.

- a) António de Oliveira Salazar
- b) da República, Óscar Carmona
- c) Finanças
- d) professor
- e) 1932
- f) Presidente do Conselho de Ministros / Chefe do Governo
- g) 1933
- h) Estado Novo
- i) Governo
- j) mais

1.3. Três das medidas foram, por exemplo, o aumento dos impostos, a diminuição das despesas com a saúde, a educação, etc. e o incentivo às exportações.

2.1. Os ideais políticos do Estado Novo eram difundidos através de um sistema de propaganda, cuja intervenção se fazia sentir em várias áreas, como, por exemplo, através dos programas escolares (documento 3), da ação das organizações estatais, como a Mocidade Portuguesa (documento 3), e ainda através dos cartazes de propaganda política, como o retratado no documento 2 a apelar ao voto no partido do regime.

2.2.

- a) União Nacional
- b) PIDE
- c) Mocidade Portuguesa
- d) Censura Prévia
- e) Legião Portuguesa

3.1. Candidatura do general Humberto Delgado às eleições presidenciais de 1958.

3.2. “Obviamente, demitia-o”.

3.3.

- a) Zeca Afonso e Álvaro Cunhal, por exemplo;
- b) MUD (Movimento de Unidade Democrática) e o PCP (Partido Comunista Português).

3.4. a) 1; b) 3; c) 2; d) 3; e) 2

4. c)

5.1.

- a) Conseguir a sua independência nacional face ao governo português
- b) Angola
- c) Guiné e Moçambique
- d) treze anos
- e) elevadas despesas militares ou milhares de mortos e mutilados
- f) condenavam a posição de intransigência de Portugal

5.2. Salazar defendia que as colónias portuguesas eram parte integrante da unidade territorial nacional e, por isso, deveriam permanecer sob controlo do governo português. No entanto, enquanto as grandes potências europeias já reconheciam a independência das suas colónias, Portugal resistia às mudanças num contexto global de descolonização. As colónias portuguesas, inspiradas por esse movimento e apoiadas pela ONU e pela comunidade internacional, começaram um confronto armado contra um governo que permanecia inflexível em negociar a sua autodeterminação.

GRUPO II

1.1. MFA (Movimento das Forças Armadas).

1.2. Os dois objetivos eram, de acordo com o documento 1, acabar com o regime autoritário que oprimia o povo português e terminar com a guerra colonial.

1.3.

- a) 25 de abril de 1974
- b) Lisboa
- c) Ditadura
- d) Militares
- e) Democracia
- f) Revolução dos Cravos

2. (1) b; (2) d; (3) c; (4) e; (5) a

3.1. (C)

3.2. (A)

3.3. (B)

3.4. (A)

3.5. (B)

4.1. Direito à educação; direito à greve e direito ao voto.



5. Poder Central: c); d); h)

Poder Local: a); e); g)

Poder Regional: b); f)

6.

1. Salazar torna-se Ministro das Finanças.

2. Aprovação da Constituição de 1933.

3. Realização da Exposição do Mundo Português.

4. Início da guerra colonial.

5. Revolução do 25 de Abril.

6. Entrada de Portugal na CEE.

7.1. A integração de Portugal na CEE foi um marco significativo, pois permitiu ao país beneficiar de fundos comunitários que impulsionaram o seu desenvolvimento e modernização. Como evidenciado nos documentos, esses recursos foram fundamentais para a realização de obras públicas, como pontes e autoestradas, contribuindo diretamente para a melhoria das condições de vida da população portuguesa.

8. E – B – A – C – D